

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Sr. Dr. Emídio Guerreiro,
Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Oleiros, Sr. Comendador José Santos Marques,
Sr. Deputado da Assembleia da República, Sr. Dr. Carlos de São Martinho Gomes,
Sr. Delegado Regional do Desporto e Juventude,
Srs. Vereadores,
Srs. Deputados Municipais,
Srs. Presidentes de Junta de Freguesia,
Demais Autarcas,
Sr. Presidente da Associação de Futebol do Distrito de Castelo Branco,

Minhas Senhoras, Meus Senhores

É com subida honra que nos Paços do Concelho de Oleiros recebemos o Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Emídio Guerreiro.

Esta visita que hoje se realiza, anteriormente prevista, mas vicissitudes várias, não a tinham ainda tornado possível. O último adiamento deveu-se à ida de V. Ex.^a à Suécia acompanhando a Seleção de Futebol de todos nós. E se ficou contente com o resultado desse dia, acredite que também hoje, nós estamos muito satisfeitos com a sua visita à maior mancha de Pinho Bravo da Europa.

O Sr Secretário de Estado tutela hoje uma das áreas mais difíceis em Portugal.

Um País, com uma das mais baixas taxas de natalidade do Mundo, com um desemprego jovem dos mais altos da Europa e com uma emigração elevada da nossa juventude, seriam para muita gente um motivo de descrença e desânimo, mas conhecendo-o como o conheço, sei que estes atritos, são pelo contrário fatores para uma forte motivação e um grande desempenho.

Neste Concelho de Oleiros, a desertificação, como noutras regiões do Interior, só pode ser travada com o aumento populacional. Se não criarmos, quer o Poder Autárquico, quer o Poder Central, condições para fixar jovens, criando-lhes empregos ou estimulando-os a criá-los e envolvendo-os num clima de bem-estar e de confiança no futuro, se não o fizermos, então falhámos.

Vivemos num momento em que não podemos acomodarmo-nos e temos que ter a arte e o engenho que herdámos dos nossos antepassados para contrariar o isolamento deste Interior.

É por isso, Senhor Secretário de Estado, que gostaríamos que V. Ex.^a pudesse apoiar um espaço público onde os jovens deste concelho pudessem ter acesso a dados importantes para eles, nomeadamente possibilidades de emprego e de estudo e/ou onde pudessem encontrar apoios para concorrer a fundos estruturais vindos da Europa ou do Governo Central.

Um espaço que fosse muito além do convívio, podia passar por ter atividades lúdicas ou desportivas, mas seria sobretudo criado para o futuro, um local onde os nossos jovens Oleirenses pudessem aceder para além das oportunidades de trabalho ou educativas, a outras áreas temáticas como o voluntariado ou turismo na vertente do intercâmbio juvenil.

E já que falo em Turismo, porque não uma pousada para jovens, aqui nesta mancha verde, permitindo receber juventude doutras latitudes e permitir que os nossos filhos pudessem também conhecer outros povos e civilizações.

Relativamente à vertente Desportiva, é imperioso que a nossa juventude pratique desporto, porque é uma das formas mais baratas de prevenir doenças e manter-se saudável.

Por isso, também aí, o Governo deve apostar, porque investir nesta área é o garante que mais tarde vai cobrar juros, pagando menos em cuidados de saúde.

Senhor Secretário de Estado Emídio Guerreiro, neste Concelho existem muitas coletividades que apoiam e promovem o desporto, mas que eu tenha conhecimento, nenhuma delas tem o apoio do Governo Central.

Terei todo o gosto em lhe fazer entregar o nome de todas elas, das valências e das aspirações que têm.

Todas elas têm Direções empenhadas, dedicadas e voluntárias, mas para poderem continuar a agir em prol das nossas gentes é bom que o Governo, aqui muito bem representado por V. Ex.^a, possa contribuir também financeiramente nesta área, pois esses apoios muito beneficiarão Portugal.

Senhor Secretário de Estado, neste dia, quase Natal, o Município de Oleiros tem o enorme prazer em lhe ofertar uma lembrança de produtos regionais com a certeza que com eles ou sem eles, não se vai esquecer de Oleiros.

Bem-haja pela sua visita.

Volte Sempre.

Oleiros, 16 de dezembro de 2013